

Primeira série brasileira original da HBO Max, *Os ausentes* reflete sobre o desaparecimento de pessoas no Brasil

POR PEDRO IBARRA*

Segundo o Anuário de Segurança Pública de 2020, mais de 75 mil pessoas desaparecem no Brasil por ano desde 2018. Dessas, apenas pouco mais da metade são encontradas. Ciente desses números, Thiago Luciano decidiu criar a história de *Os ausentes*, primeira produção original brasileira da HBO Max. A série estreou na última quinta com história que gira em torno do desaparecimento de pessoas em São Paulo.

O seriado conta a história de Raul (Eron Cordeiro), um detetive particular especializado em encontrar pessoas desaparecidas. O protagonista é perturbado por uma tragédia no passado e se vê ajudando Maria Júlia (Maria Flor), uma mulher com um ente querido desaparecido que decide trabalhar com Raul. A série é procedural, ou seja, um enredo com início, meio e fim por episódio, com cada capítulo tratando de uma desapareção específica.

Mesmo tratando de histórias que, muitas vezes, não têm um final feliz, a série tem o foco em trazer o lado humano. “Os números são bastante tristes, mas estamos falando também de relações humanas e esperança”, afirma Silvia Fu, produtora da Warner Media. “A série é sobre encontrar na ausência o carinho e o afeto”, complementa Caroline Fioratti, diretora do seriado.

“Apesar da dor, tem uma afetividade na série inteira”, avalia Eron sobre o trabalho desta temporada. O fato de ser procedural abre para que cada episódio mostre enredos diferentes, afetos diferentes e leve o espectador para lugares distintos. “Mais do que uma série da Maria Júlia e do Raul, é um seriado para acompanhar histórias diferentes”, pontua Maria Flor sobre a trajetória de *Os ausentes*.

Problema social

São Paulo também é crucial para o desenvolvimento da narrativa. A cidade tem o maior número de desaparecidos no país, média de 21 mil pessoas em 2018 e 2019, segundo o Anuário de Segurança Pública de 2020. “São Paulo é uma grande



HBO Max/Divulgação

Afeto na ausência

personagem da série”, afirma Eron Cordeiro. “A nossa intenção foi também passar pelo submundo de São Paulo e dar uma mão para os menos favorecidos”, diz Thiago Luciano, criador da série.

O desaparecimento de pessoas é mais comum do que se imagina, e os altos números comprovam isso. Dessa forma, a série tenta apresentar, de forma ficcional, a realidade de milhares de famílias do Brasil. “Você acaba descobrindo que todo mundo tem alguém que desapareceu, seja próximo, seja distante, ou que pelo menos ouviu falar”, afirma a produtora Ma-

ra Lobão sobre explorar o assunto. “O entretenimento e a arte servem também para fazer as pessoas pensarem. Eu acredito muito no poder do artista de olhar para os problemas da sociedade”, acrescenta a atriz Flávia Garrafa.

“No Brasil, há um registro nacional de carros desaparecidos, mas o país ainda não tem um cadastro de pessoas desaparecidas”, conta Augusto Madeira. É por conta desta falta de atenção para um problema social tão importante que a HBO Max escolheu *Os ausentes* como a primeira original brasileira e aposta tanto na nova série.